

Os **fundos de investimento** registraram **captação líquida positiva de R\$ 49,8 bilhões em janeiro, o melhor resultado mensal desde abril de 2022**, de acordo com a ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). Em 2023, a indústria terminou o ano com resgates líquidos de R\$ 109,6 bilhões.

“Hoje, o cenário macroeconômico está mais favorável para a recuperação da indústria de fundos. Com a expectativa de novas quedas na taxa de juros e a redução da inflação, a tendência é que os investidores direcionem, nos próximos meses, mais recursos para essa modalidade, em especial para os fundos com maior exposição a risco, como os multimercados e de ações”, afirma **Pedro Rudge, nosso vice-presidente**.

Por ora, no entanto, o resultado da indústria ainda vem sendo impulsionado principalmente pelo desempenho da classe de **fundos de renda fixa**, que registrou, em janeiro, captação líquida de R\$ 67,3 bilhões, ante saídas de R\$ 47,5 bilhões em dezembro do ano passado. Os tipos de fundos de renda fixa que mais atraíram recursos foram os que aplicam em títulos públicos de curto prazo (renda fixa duração baixa soberano), com captação de R\$ 36,6 bilhões, e os que investem em ativos e derivativos de renda fixa (renda fixa duração livre grau de investimento), que receberam entradas líquidas de R\$ 8,3 bilhões.

Os **fundos de previdência** registraram a segunda melhor captação líquida em janeiro, no valor de R\$ 2,4 bilhões. Em seguida, aparecem os **FIDCs** (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios), com saldo positivo de R\$ 2,1 bilhões, e os **FIPs** (Fundos de Investimento em Participações), com R\$ 705,2 milhões.

Já os **fundos de ações** registraram resgates líquidos de R\$ 942,2 milhões em janeiro, ante uma captação positiva de R\$ 20,1 bilhão em dezembro do ano anterior. O tipo de fundo de ação que mais sofreu perdas, no valor de R\$ 921 milhões, foi o índice ativo, que tem como objetivo superar o índice de referência do mercado acionário.

Os **fundos multimercados** também sofreram regastes no valor de R\$ 20 bilhões. Em dezembro de 2023, as perdas chegaram a R\$ 30,7 bilhões.

Rentabilidades

Entre todos os tipos de fundos, os **cambiais** apresentaram a melhor rentabilidade em janeiro, registrando ganho de 2,28%, em linha com a subida de 1,8% do dólar no período.

Já entre a classe de renda fixa, o destaque foram os **fundos de dívida externa**, que atingiram rentabilidade de 1,73%.

Já a estratégia que alcançou melhor retorno entre os **fundos multimercados foi a long short neutro** (voltada a operações de ativos e derivativos ligados ao mercado de renda variável, montando posições compradas e vendidas), com os produtos desse tipo registrando ganho de 1,34%.

Neste mesmo período, todos os tipos de **fundos de ações** registraram rentabilidade negativa, acompanhando a queda do Ibovespa.

[+ Clique aqui e confira os dados na íntegra](#)

Fonte: [Anbima](#), em 07.02.2024.